



EFEITOS DA REMOÇÃO DA BRAQUIÁRIA-DO-BREJO INVASORA NA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM RIO SUBTROPICAL DE MARÉ

Matheus Henrique da Silva¹, Lucas Abbadi Ebling¹, Andre Andrian Padial¹

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Departamento de Botânica, Curitiba, Paraná, Brasil

E-mail: matheushenrique1@ufpr.br

A braquiária-do-brejo, *Urochloa arrecta*, é uma gramínea invasora no Rio Guaraguaçu, litoral do Paraná. Sua alta ocupação altera condições ambientais, com potencial para afetar as comunidades de macroinvertebrados bentônicos, grupo que abriga táxons considerados indicadores de qualidade ambiental. O objetivo deste trabalho foi avaliar, ao longo do tempo, as consequências da remoção de bancos de *U. arrecta* na diversidade e composição da comunidade de macroinvertebrados bentônicos. Para isso, foram realizadas cinco amostragens com draga uma semana antes, uma semana depois e seis semanas depois da remoção experimental de um banco de *U. arrecta*, de aproximadamente 1.000 m² (50m x 20 m) ao longo de Junho e Agosto de 2022. Cinco amostragens ao longo da extensão do banco de *U. arrecta* também foram realizadas nas mesmas datas em outro banco controle (BC), 100 m a montante do banco removido (BR). O material foi filtrado em um conjunto de peneiras de malha 1, 0,5 e 0,25 mm, e os macroinvertebrados foram identificados até o menor nível taxonômico possível. Observou-se, através de modelos lineares, que a riqueza diferiu ($p < 0,05$) entre os tratamentos (maior em BC) e ao longo do tempo (reduziu), enquanto a abundância diferiu somente ao longo do tempo (reduziu). O índice de Shannon diferiu entre tratamentos (maior em BC), e a equitabilidade não apontou diferenças. Um escalonamento multidimensional não métrico evidenciou uma sobreposição inicial das comunidades de BC e BR, mas que se diferenciaram após remoção da invasora (PERMANOVA: $F = 4$; $p = 0,001$). Isso demonstra que *U. arrecta* tem impacto direto nas comunidades de macroinvertebrados bentônicos, uma vez que não somente foram detectadas diferenças na riqueza, mas também a troca de táxons entre os tratamentos. Concluímos que a gramínea invasora pode estar facilitando o estabelecimento de certos grupos biológicos, por sua vez impactando na estruturação da comunidade.

Palavras-chave: Invasão Biológica; Macrófitas; Diversidade; Lagamar; Manejo.